



DESCASO Área em torno do obelisco virou pasto para cavalos

Arraial derrotado pelo mato e lixo

ABANDONO Abrigo das tropas da resistência no século 17, responsáveis pela expulsão dos holandeses do Estado, Arraial Novo do Bom Jesus sofre com a falta de manutenção

Marina Barbosa
mbarbosa@jc.com.br

No século XVII, o Arraial Novo do Bom Jesus, na Avenida do Forte, Torrões, Zona Oeste do Recife, abrigava as tropas responsáveis pela resistência pernambucana aos invasores holandeses. Hoje, o local está coberto pelo mato e virou campo para pastagem de cavalos. Os sinais do antigo forte não podem mais ser vistos. Quem passa pelo local só percebe que algo importante aconteceu ali por causa de um obelisco colocado em 1872 para homenagear os guerreiros. Mas até o monumento está entregue ao descaso. Na parte elevada do antigo forte, o marco foi rodeado por capim, perdeu a pintura e ganhou pichações. Ruínas de uma construção do século XIX também estão abandonadas.

"O Arraial Novo do Bom Jesus é muito significativo para a história brasileira porque servia como posto de comando para as tropas responsáveis pela expulsão dos holandeses do País. É um absurdo que o local esteja dessa maneira", afirmou o coordenador do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Marcos Albuquerque. O arqueólogo explicou que o forte foi construído em 1645 para substituir o Arraial do Bom Jesus, conquistado pelos europeus dez anos antes. O local servia como ponto de encontro para as tropas que lutavam contra os invasores estrangeiros. Foi dali que saíram os soldados que participaram das famosas batalhas das Tabocas (1645), de Casa Forte (1645) e de Guararapes (em 1648 e a derradeira, em



MARCO Ruínas do século 19 também estão abandonadas

Forte foi
construído em
1645 para
substituir Arraial
Velho, tomado
pelos europeus

1649, que acabou com a expulsão dos holandeses do solo brasileiro).

Segundo Marcos Albuquerque, pouco do que se vê hoje no local é fruto dessa época. "O monumento é de 1872 e foi colocado em cima de um dos baluartes do forte, cujo fosso está tomado por mato. Aque-

las ruínas também não são do século XVII", revelou. Ele lembrou, contudo, que escavações arqueológicas poderiam resgatar a história do Arraial Novo. "A pesquisa traria à luz vários aspectos do cotidiano da fortificação, que hoje estão soterrados. Poderíamos encontrar munições, projéteis, canhões e até restos de alimentos. Além de revelar a estrutura do forte", acredita.

O Arraial Novo do Bom Jesus foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 1980. Mesmo assim, não é feita manutenção há anos. As ruínas estão cobertas por capim alto e lama. Por isso, hoje recebem apenas cavalos e dependentes químicos. Não há passagem para chegar ao monumento de 1872, que também

está deteriorado. Além disso, faltam placas com informações turísticas e históricas para sinalizar o local de encontro das tropas de resistência pernambucana aos invasores estrangeiros do século XVII.

PRAÇA

Hoje, a área do antigo forte fica dentro do Parque Arraial Novo do Bom Jesus, também conhecido como Praça da Avenida do Forte. Uma pista de corrida rodeia o local, que conta com um campo de futebol e uma praça. A situação da área de lazer também não é animadora. As grades e os brinquedos estão quebrados e pichados. Na pista, faltam lajotas e sobram poças de lama. Para tentar resolver esses problemas, a Empresa de Manutenção e Limpeza Urbana (Emlurb) está recuperando o espaço. Até o fim do mês, a praça será capinada, ganhará novas grades, pintura, pistas de corrida e acesso.

Contudo, os projetos de revitalização não chegarão do lado do forte. Pelo menos por enquanto. A área será apenas capinada. Por isso, as ruínas da construção do século XVII continuarão encobertas pelo mato. Já o monumento do século XIX deve receber manutenção em outra ocasião, segundo a Emlurb. O prazo, contudo, ainda não foi definido. No começo do ano, a Secretaria de Turismo do Recife (Setur) se comprometeu a colocar placas sinalizadoras na praça para indicar o local do Antigo Arraial. Mas o material ainda não chegou. Segundo a assessoria de comunicação da Setur, as placas já foram compradas e devem ser colocadas até a próxima semana.

Unimed
RECIFE

Dra. Maria de Lourdes C. de Araújo
Diretora - Técnica - Médica
Cremepe 3367

INFORMATIVO

GEAS oferece às empresas programa preventivo

O setor de Gestão de Atenção à Saúde - GEAS da Unimed Recife oferece o Programa de Rastreamento de Câncer do Colo de Útero nas Empresas. Os exames preventivos (Colposcopia e coleta para Citologia Oncótica) serão realizados no local de trabalho. As empresas conveniadas que tiverem interesse devem entrar em contato com o setor através do telefone 81 3216.6210.

Atendimentos

Em função da RN 259/2011 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, que determina os prazos máximos para atendimentos, a Unimed Recife esclarece que a operadora deve disponibilizar aos seus beneficiários atendimento com qualquer profissional disponível, participante da rede de prestadores da Operadora, na especialidade correspondente. A data, o horário e o local ficam a critério de disponibilidade, dentro do prazo.

Novo cooperado

A Unimed Recife dá as boas vindas ao novo médico cooperado: Traumatologia e Ortopedia: Dr. João Paulo Lins de Albuquerque Lafayette Araújo (Cremepe 17461).

Clínica descredenciada

Unimed Recife informa que a clínica Serviços